

6-03-11
y
RSC
d

CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

2

Índice

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA ERPI	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA APOIO DOMICILIÁRIO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA CENTRO DE DIA	8
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – CASA DO POVO	10
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	11
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	12

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

3

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 143 135,06	1 159 728,36
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.3	1 675,28	1 282,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		1 144 810,34	1 161 010,55
Ativo Corrente			
Inventários	7	1 476,45	1 286,11
Créditos a receber	10.2	116 922,25	119 334,90
Estado e outros entes públicos	12.1	2 535,09	2 198,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass/membros			
Diferimentos	12.2	1 333,19	1 318,45
Outros ativos correntes	10.2	4 405,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	10.4	159 885,37	157 279,39
		286 557,35	281 417,54
Total do Ativo		1 431 367,69	1 442 428,09

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

4

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.4	252 829,94	252 829,94
Excedentes técnicos			
Reservas	12.4	8 716,59	8 716,59
Resultados transitados	12.4	819 593,47	864 832,40
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9, 12.4	122 791,08	125 796,92
Resultado líquido do período	12.4	8 595,43	-45 238,93
Total dos Fundos Patrimoniais		1 212 526,51	1 206 936,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	122 023,87	157 738,15
Outras dívidas a pagar			
		122 023,87	157 738,15
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.3	9 239,08	10 942,15
Estado e outros entes públicos	12.1	7 555,39	8 100,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/ass/membros	10.3	12,00	
Financiamentos obtidos	9		
Diferimentos	12.2		
Outros passivos correntes	10.3	80 010,84	58 710,74
		96 817,31	77 753,02
Total do Passivo		218 841,18	235 491,17
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 431 367,69	1 442 428,09

 5

5

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	317 141,52	293 894,30
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	199 035,06	188 854,88
- Outros	9,12.6	7 740,34	6 612,26
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-66 867,49	-67 624,58
Fornecimentos e serviços externos	12.7	-90 387,92	-100 141,20
Gastos com o pessoal	11	-331 285,98	-336 018,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões(aumentos/reduções)			
Provisões específicas(perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	5 777,21	5 072,04
Outros gastos	12.8	-665,04	-3 764,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40 487,70	-13 116,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-31 380,90	-31 440,91
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 106,80	-44 556,96
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-511,37	-681,97
Resultado antes de impostos		8 595,43	-45 238,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8 595,43	-45 238,93

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

6

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA ERPI PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(Euros)	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	210 761,33	213 532,67
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	110 588,94	106 009,44
- Outros	9,12.6	2 212,09	1 156,73
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-30 747,67	-31 208,75
Fornecimentos e serviços externos	12.7	-41 714,03	-44 255,52
Gastos com o pessoal	11	-195 854,03	-196 954,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões(aumentos/reduções)			
Provisões específicas(perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	1 544,62	1 902,33
Outros gastos	12.8	-306,92	-1 737,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56 484,33	48 444,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-16 467,28	-16 113,46
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40 017,05	32 331,49
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-236,00	-340,98
Resultado antes de impostos		39 781,05	31 990,51
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		39 781,05	31 990,51

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

7

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA APOIO
DOMICILIÁRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(Euros)	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	27 559,64	23 047,97
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	60 313,52	63 772,80
- Outros	9,12.6	1 106,28	578,49
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-15 377,16	-15 607,75
Fornecimentos e serviços externos	12.7	-20 861,53	-22 085,90
Gastos com o pessoal	11	-76 431,12	-75 376,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões(aumentos/reduções)			
Provisões específicas(perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	772,48	951,36
Outros gastos	12.8	-153,49	-869,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-23 071,38	-25 588,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-6 639,53	-5 991,56
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-29 710,91	-31 580,34
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6	-118,02	-85,25
Resultado antes de impostos		-29 828,93	-31 665,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-29 828,93	-31 665,59

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

8

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - VALÊNCIA CENTRO DE DIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(Euros)	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	77 415,07	55 637,16
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	27 890,60	19 072,64
- Outros	9,12.6	1 474,90	771,26
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-20 500,66	-20 808,08
Fornecimentos e serviços externos	12.7	-27 812,36	-29 444,78
Gastos com o pessoal	11	-59 000,83	-63 687,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões(aumentos/reduções)			
Provisões específicas(perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	1 029,86	1 268,35
Outros gastos	12.8	-204,63	-1 158,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		291,95	-38 349,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-8 102,73	-9 164,53
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7 810,78	-47 514,03
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6	-157,35	-255,74
Resultado antes de impostos		-7 968,13	-47 769,77
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7 968,13	-47 769,77

9

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	1 405,48	1 676,50
Subsídios, doações e legados à exploração			
- Segurança Social	9	242,00	0,00
- Outros	9,12.6	2 947,07	4 105,78
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-242,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.7	0,00	-4 355,00
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões(aumentos/reduções)			
Provisões específicas(perdas/reversões)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8,12.5	2 430,25	950,00
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 782,80	2 377,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-171,36	-171,36
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 611,44	2 205,92
Juros e rendimentos similares obtidos	0		
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		6 611,44	2 205,92
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		6 611,44	2 205,92

h g t

10

q

ABC

q

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO de 2019

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	8,10.2,10.3	333 540,96	323 600,46
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	7,10.3,12.7	-158 958,48	-164 651,93
Pagamentos ao pessoal	11,10.3	-218 396,70	-224 338,40
Caixa gerada pelas operações		-43 814,22	-65 389,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	12.1	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	8/9/10.2/10.3/12.1,12.2.,12.5,12.6,12.8	97 598,41	89 018,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais(1)		53 784,19	23 628,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4,10.3	-14 787,60	-878,22
Ativos intangíveis	5,10.3	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.3	-747,69	-611,54
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		354,60	0,00
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	10.2	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	8	228,13	456,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento(2)		-14 952,56	-1 033,51
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	-35 714,28	-35 714,28
Juros e gastos similares	6	-511,37	-681,97
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento(3)		-36 225,65	-36 396,25
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		2 605,98	-13 801,55
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.4	157 279,39	171 080,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	159 885,37	157 279,39

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

11

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2019 E 2018

(Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido Período	TOTAL
Posição no início de período 2018	12.4	252 829,94	8 716,59	878 227,23	128 802,67	-13 394,83	1 255 181,60
Alterações no período							
Resultados 2017	12.4			-13 394,83		13 394,83	0,00
Primeira adoção novo referencial contabilístico							0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	-13 394,83	0,00	13 394,83	0,00
Resultado integral						-45 238,93	-45 238,93
Operações com instituidores no período						-31 844,10	-45 238,93
Fundos	9						0,00
Subsídios, doações e legados					-3 005,75		-3 005,75
Outras operações		0,00	0,00	0,00	-3 005,75	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018		252 829,94	8 716,59	864 832,40	125 796,92	-45 238,93	1 206 936,92

Handwritten signature and initials.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

12

Entidade: CASA DO POVO DA ALAGOA

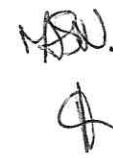
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2019 E 2018

(Euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido Período	TOTAL
Posição no início de período 2019	12.4	252 829,94	8 716,59	864 832,40	125 796,92	-45 238,93	1 206 936,92
Alterações no período							
Resultados 2018	12.4			-45 238,93		45 238,93	0,00
Primeira adoção novo referencial contabilístico							0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	-45 238,93	0,00	45 238,93	0,00
Resultado Líquido do período						8 595,43	8 595,43
Resultado Integral						53 834,36	8 595,43
Operações com Instituidores no Período	9						
Fundos							0,00
Subsídios, doações e legados					-3 005,84		-3 005,84
Outras operações		0,00	0,00	0,00	-3 005,84	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019		252 829,94	8 716,59	819 593,47	122 791,08	8 595,43	1 212 526,51



CASA DO POVO DA ALAGOA



ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	3
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	4
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8
5. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	9
6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	10
7. INVENTÁRIOS	10
8. RÉDITO.....	10
9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	11
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	11
11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	13
12. OUTRAS INFORMAÇÕES	14
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	17

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

3

1.1. Designação da Entidade/NIPC: Casa do Povo da Alagoa/ 500 969 264

1.2. Sede: Rua Barreiro das Varandas, nº 48 – 7300-301 Alagoa

1.3. Natureza da Atividade: A Casa do Povo da Alagoa é uma IPSS e desenvolve as valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Cantina Social.

1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

A Casa do Povo da Alagoa apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL:

Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho - NCRF-ESNL;
Portaria nº 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;
Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;
Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
Portaria nº 105/2011. De 14 de março – Modelos de Demonstrações Financeiras;
Portaria nº 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;
Aviso nº 6726-B/2011, de 14 março – NCRF-ESNL;
Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro;
Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não se verificaram alterações significativas em relação ao exercício de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4

3.1. Principais Políticas Contabilísticas

3.1.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a casa do Povo da Alagoa continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber ou a pagar” ou “Diferimentos”.

3.1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

3.1.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, pelo que esta pode afetar decisões tomadas com base nas demonstrações financeiras.

3.1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, estes devem ser relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, não devem ser compensados.

3.1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser efetuadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta, a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

3.1.2. Outras Políticas Contabilísticas

5

3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são sujeitos a depreciação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	1 a 8 anos
Equipamento transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alterações destas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados. O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou de abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do bem na data da alienação ou do abate, sendo reconhecido como ganho ou perda nos resultados.

3.1.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Intangíveis	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.1.2.3. Investimentos Financeiros

Encontram-se registados em Investimentos Financeiros, o investimento no Fundo de Compensação do Trabalho e o FRSS.

3.1.2.4. Inventários

Os inventários de matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição e são movimentados em sistema de inventário intermitente.

3.1.2.5. Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos e é reconhecido como segue:

- o rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador;
- o rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

3.1.2.5. Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios ao investimento são inicialmente considerados nos Fundos Patrimoniais, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

3.1.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. É constituída pelo Fundo Social, por Reservas, por Resultados Transitados e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, incluindo ainda, o Resultado Líquido do Período.

3.1.2.7. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem férias, subsídios de férias e respetivos encargos a pagar no exercício seguinte, que de acordo com a legislação laboral se vencem a 31 de Dezembro de cada ano. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

3.1.2.8. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a Receber

As dívidas a receber de clientes, utentes e outros devedores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

7

As contas de fornecedores e de outros passivos correntes encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

3.1.2.9. Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

3.1.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, as contribuições obrigatórias e fundos de compensação a pagar à Segurança Social, em janeiro de 2020, resultantes do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2019. Fazem ainda, parte integrante desta rubrica, os montantes de IVA solicitados e a reembolsar, em 2020, referentes a obras, ativos fixos tangíveis, reparações de ativos e a bens alimentares.

3.1.2.11. Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros não resultaram em saldo a 31/12/2019.

3.1.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Casa do Povo da Alagoa.

3.1.4. Principais fontes de incertezas das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados vários pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2. Alterações nas Políticas Contabilísticas:

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas.


 8 


3.3. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de Erros de Períodos Anteriores:

Não foram detetados erros.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O quadro que se segue mostra o desenvolvimento das diferentes rubricas que compõem os ativos fixos tangíveis:

Descrição	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
-----------	----------------------	--------------------	------------------------	----------------------------	-------------------------------	-------

1 de Janeiro 2018						
Valor de aquisição ou reavaliado	1 429 063,82	209 524,21	113 795,80	60 810,73	4 725,07	1 817 919,63
Depreciação Acumulada	-264 003,54	-188 704,62	-109 925,10	-60 662,49	-4 410,06	-627 705,81
Valor Líquido	1 165 060,28	20 819,59	3 870,70	148,24	315,01	1 190 213,82

31 de Dezembro 2018						
Valor líquido em 1 de Janeiro 2018	1 165 060,28	20 819,59	3 870,70	148,24	315,01	1 190 213,82
Aquisições		289,05			589,17	878,22
Anulação de Depreciações						0,00
Doações						0,00
Correcções de Depreciações						0,00
Depreciação do Exercício	-23 075,29	-6 508,82	-1 290,24	-82,16	-407,17	-31 363,68
Valor Líquido 31 de Dezembro 2018	1 141 984,99	14 599,82	2 580,46	66,08	497,01	1 159 728,36

31 de Dezembro 2018						
Valor de aquisição ou reavaliado	1 429 063,82	209 813,26	113 795,80	60 810,73	5 314,24	1 818 797,85
Depreciação Acumulada	-287 078,83	-195 213,44	-111 215,34	-60 744,65	-4 817,23	-659 069,49
Valor Líquido	1 141 984,99	14 599,82	2 580,46	66,08	497,01	1 159 728,36

31 de Dezembro 2019						
Valor líquido em 1 de Janeiro 2019	1 141 984,99	14 599,82	2 580,46	66,08	497,01	1 159 728,36
Aquisições	12 610,65	1 270,72	0,00	0,00	906,23	14 787,60
Anulação de Depreciações						0,00
Doações						0,00
Correcções de Depreciações						0,00
Depreciação do Exercício	-23 705,82	-6 107,90	-1 290,24	-33,03	-243,91	-31 380,90
Valor Líquido 31 de Dezembro 2019	1 130 889,82	9 762,64	1 290,22	33,05	1 159,33	1 143 135,06

31 de Dezembro 2019						
Valor de aquisição ou reavaliado	1 441 674,47	211 083,98	113 795,80	60 810,73	6 220,47	1 833 585,45
Depreciação Acumulada	-310 784,65	-201 321,34	-112 505,58	-60 777,68	-5 061,14	-690 450,39
Valor Líquido	1 130 889,82	9 762,64	1 290,22	33,05	1 159,33	1 143 135,06

C

WAS

4

4

acumuladas, conforme referido em 3.1.2.2..

intangibles.

6. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

10

Os empréstimos obtidos foram contraídos, a longo prazo, na Caixa Geral de Depósitos para a construção do edifício do lar de idosos.

Empréstimos Obtidos	2019		2018	
	Montante em dívida	Encargos Financeiros	Montante em dívida	Encargos Financeiros
Caixa Geral de Depósitos	122 023,87	511,37	157 738,15	681,97
Total	122 023,87	511,37	157 738,15	681,97

7. INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e é utilizado o sistema de inventário intermitente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Movimentos	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	1 286,11
Compras	67 057,83
Regularizações	0,00
Existências Finais	1 476,45
Gastos no Exercício	66 867,49

Os gastos do exercício relativos a consumos de matérias-primas relacionados com as refeições diárias.

8. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2019	2018	Variação
Vendas:			
Materiais de Consumo - Fraldas	9 410,11	9 121,50	288,61
Materiais de Consumo - Medicamentos	0,00	0,00	0,00
Prestação Serviços:			
Quotizações e Joias	1 405,48	1 676,50	-271,02
Mensalidades dos Utentes	296 791,31	274 943,02	21 848,29
Outras Prestações de Serviços	9 534,62	8 153,28	1 381,34
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares:			
Juros de Depósitos Bancários	228,13	456,25	-228,12
Total	317 369,65	294 350,55	23 019,10

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

11

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios ao investimento reconhecidos, referem-se a apoios ao investimento concedidos pela Câmara Municipal de Portalegre, pelo IFAP e pelo INALENTEJO.

São subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, estando recebidos na totalidade.

Os subsídios ao investimento são inicialmente considerados nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Os restantes subsídios referem-se a apoios concedidos à exploração pela Segurança Social, nomeadamente, acordos mensais referentes às 3 valências, pelo Município de Portalegre e pelo I.E.F.P., destinado, este último, a financiar a contratação de pessoal.

Subsídios à Exploração	2019	2018	Variação
Subsídios das Entidades Públicas			
Segurança Social	198 793,06	188 854,88	9 938,18
Banco Alimentar Contra a Fome	242,00	0,00	242,00
Município de Portalegre	0,00	1 837,30	-1 837,30
I.E.F.P.	4 793,27	102,09	4 691,18
Total	203 828,33	190 794,27	13 034,06

Subsídios Relacionados com Ativos	Fundos Patrimoniais	Alterações no período				Fundos Patrimoniais
		A Débito		A Crédito		
	Posição início de 2019	Transferencia Conta 78.8.3	Outros Débitos	Recebimentos	Outros Créditos	Posição fim de 2019
Subsídios das Entidades Públicas						
Segurança Social	0,00					0,00
Câmara Municipal de Portalegre	78 000,00	2 000,00				76 000,00
I.F.A.P.	614,32	307,14				307,18
INALENTEJO	1 753,41	698,70				1 054,71
Total	80 367,73	3 005,84	0.00	0.00	0.00	77 361,89

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Políticas Contabilísticas

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos, encontram-se descritas no anterior ponto 3.1.2.8..

10.2 – Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de “Créditos a receber” e “Outros ativos correntes” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2019			2018		
	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Créditos a Receber:						
Clientes	70 500,00	0,00	70 500,00	90 450,00	0,00	90 450,00
Utentes	46 422,25	0,00	46 422,25	28 884,90	0,00	28 884,90
Outros Ativos Correntes:						
Outros Financiadores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Fornecedores c/c	4 305,00	0,00	4 305,00	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Total	121 327,25	0,00	121 327,25	119 334,90	0,00	119 334,90

10.3 – Fornecedores e Outros Passivos Correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2019			2018		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Fornecedores:						
Fornecedores c/c	9 239,08		9 239,08	10 942,15		10 942,15
Outros Passivos Correntes:						
Adiantamentos Utentes	31 600,46		31 600,46	16 399,84		16 399,84
Associados/Membros	12,00		12,00	0,00		0,00
Fornecedores Invest. c/c	0,00		0,00	0,00		0,00
Credores por Acréscimos						
Gastos	48 410,38		48 410,38	42 310,90		42 310,90
Total	89 261,92	0,00	89 261,92	69 652,89	0,00	69 652,89

10.4 – Caixa e Depósitos Bancários

13

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Caixa e depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	105,19	543,03
Depósitos á Ordem	159 780,18	6 736,36
Depósitos a Prazo	0,00	150 000,00
Total	159 885,37	157 279,39

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais		
Encargos sobre remunerações órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	267 467,12	272 109,93
Encargos sobre remunerações do pessoal	60 076,11	60 730,42
Seguros	2 744,59	2 450,96
Outros gastos	998,16	727,48
Total	331 285,98	336 018,79

A rubrica “Outros gastos” inclui gastos com medicina e higiene no trabalho e outras gastos com o pessoal tais como fardas. Foram considerados os benefícios de curto prazo, referentes a férias e subsídios de férias, a pagar no próximo exercício.

Os gastos com o pessoal referem-se a uma média de 30 funcionários divididos pelas valências de, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. De referir que o número médio de funcionários aumentou devido a diversas baixas prolongadas durante o exercício de 2019. Contudo a diminuição de gastos com o pessoal, resulta de não terem sido substituídos alguns funcionários durante o período prolongado de baixas.

Os órgãos sociais são constituídos por 11 elementos e estão distribuídos da seguinte forma: Direção: 5; Assembleia Geral: 3; Conselho fiscal: 3. Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

14

12.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019 Corrente	2018 Corrente
Estado e Outros Entes Públicos		
Ativos		
Retenção Capitais	0,00	0,00
Iva - Reembolsos Pedidos	2 535,09	2 198,69
Total	2 535,09	2 198,69
Passivos		
Retenção Impostos Rendimentos	1 381,90	1 525,02
Contribuições para a Segurança Social	6 099,63	6 519,89
Fundos de Compensação	73,86	55,22
Total	7 555,39	8 100,13

12.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2019 Corrente	2018 Corrente
Ativos		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 284,39	1 239,59
Controlo de Pragas	48,80	48,53
Higiene e Segurança Trabalho	0,00	30,33
Total	1 333,19	1 318,45

12.3. Investimentos Financeiros

15

A rubrica de “Investimentos financeiros” tinha a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	Investimentos	2019	2018
Saldo no início do ano	Fundos Compensação	1 086,26	474,72
Aumentos	Fundos Compensação	747,69	611,54
Diminuições	Fundos Compensação	-354,60	0,00
Saldo no final do ano		1 479,35	1 086,26
Saldo no início do ano	FRSS	195,93	195,93
Aumentos	FRSS	0,00	0,00
Diminuições	FRSS	0,00	0,00
Saldo no final do ano		195,93	195,93
Total		1 675,28	1 282,19

12.4. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2019	2018
Fundos	252 829,94	252 829,94
Reservas	8 716,59	8 716,59
Resultados Transitados	819 593,47	864 832,40
Outras Variações Fundos Patrimoniais	122 791,08	125 796,92
Resultado Líquido do Período	8 595,43	-45 238,93
Total	1 212 526,51	1 206 936,92

12.5. Outros Rendimentos

Rubricas	2019	2018	Variação
Rendimentos Suplementares	2 430,25	950,00	1 480,25
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00	255,53	-255,53
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Financeiros	13,35	0,00	13,35
Outros Rendimentos	3 105,48	3 410,26	-304,78
Total	5 549,08	4 615,79	933,29

A rubrica de “Rendimentos suplementares” inclui 600,00 € referentes à comparticipação do Centro de Saúde de Portalegre e 1.830,25 de Consignação de IRS.

A rubrica “Outros rendimentos” inclui os subsídios ao investimento reconhecidos como rendimento em 2019 e que se contabilizam inicialmente nos Fundos Patrimoniais. Inclui ainda, correções a exercícios anteriores no valor de 99,64 €.

12.6. Doações e Heranças

16

Rubricas	2019	2018	Variação
Donativos em Numerário	2 801,57	4 105,78	-1 304,21
Donativos em Espécie	145,50	567,09	-421,59
Total	2 947,07	4 672,87	-1 725,80

12.7. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2019	2018	Variação
Trabalhos Especializados	7 415,36	11 615,54	-4 200,18
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00
Vigilância e Segurança	763,08	676,69	86,39
Honorários	8 077,20	6 369,00	1 708,20
Comissões	286,70	0,00	286,70
Conservação e Reparação	10 013,81	9 224,17	789,64
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2 154,56	1 811,10	343,46
Material de Escritório	920,31	1 401,72	-481,41
Artigos para Oferta	0,00	963,08	-963,08
Electricidade	18 167,34	26 019,48	-7 852,14
Combustíveis	7 022,71	9 506,29	-2 483,58
Água	3 669,69	4 449,71	-780,02
Deslocações e Estadas	68,50	128,80	-60,30
Rendas e Alugueres	900,36	375,15	525,21
Comunicação	1 558,63	1 795,89	-237,26
Seguros	2 279,77	2 204,94	74,83
Contencioso e Notariado	20,00	48,00	-28,00
Despesas de Representação	275,31	235,00	40,31
Limpeza, Higiene e Conforto	23 328,15	21 531,43	1 796,72
Outros Serviços	3 466,44	1 785,21	1 681,23
Total	90 387,92	100 141,20	-9 753,28

12.8. Outros Gastos

Rubricas	2019	2018	Variação
Impostos	532,11	38,06	494,05
Outros	132,93	3 508,57	-3 375,64
Total	665,04	3 546,63	-2 881,59

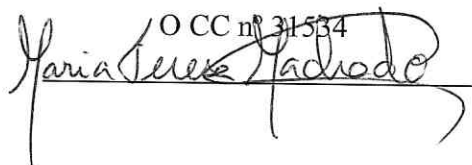
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

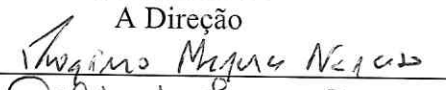
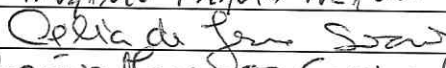
17

Após a data do balanço, não temos conhecimento de ter ocorrido algo de relevante, que possa afetar os ativos e passivos das demonstrações financeiras.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Esta situação resultou para a Instituição, em 2020, num aumento significativo em material de proteção individual e material de desinfeção e limpeza que se traduzirá nesse exercício económico num aumento significativo de gastos e que não poderão ser comparáveis com o exercício de 2019, bem como, num constrangimento nos serviços prestados a nível do Centro de Dia e de gestão de recursos humanos.

Alagoa, 25 de junho de 2020

O CC nº 31534


CASA DO POVO DE ALAGOA
A Direcção
A Direcção


Sandra do Rosário Marques Gaspar Carvalho
Maria Natividade Miguel Cabral
Rafaela Ana A. Salgueiro Narciso